

EDUCAÇÃO NÃO FORMAL: A VIABILIDADE DE UM CENTRO DE CIÊNCIAS NO EXTREMO SUL DA BAHIA

Edmar Thiengo Reis¹
Cleverson Carlos Pereira²

A presente proposta de estudo se inscreve num contexto de busca pelo desenvolvimento e aperfeiçoamento das práticas de ensino das Ciências, com ênfase no desenvolvimento regional do Extremo Sul da Bahia. O interesse em abordar esta temática parte, *a priori*, de uma dimensão prática, uma vez que as experiências profissionais tem-nos permitido observar as deficiências de boa parte dos educandos com relação à compreensão dos fenômenos científicos que perpassam pelas áreas das Ciências Exatas e Naturais. Esta demanda pode ser claramente constatada quando se pensa nas diversas situações em que se torna necessário para resolver ou explicar algum fenômeno que se aplica cotidiano do aluno. Sendo assim, a presente pesquisa discute a possibilidade de criação de um espaço não formal de educação no Extremo Sul da Bahia. Para tanto, parte de uma reflexão sobre a importância de tais espaços no processo educativo, destacando-o como proposta inovadora para realização de reflexões a partir do concreto, facilitando dessa maneira a formação mais ampla do indivíduo. Educação Não Formal e seus espaços. E propõe um processo de reflexão quanto à importância da Educação que utiliza o concreto de forma inovadora, transformadora e cidadã. Tendo como objetivo principal analisar, observar e discutir elementos para a viabilização de um Centro de Ciências, espaço de educação não formal, de maneira a complementar a aprendizagem de sala de aula, procurando transformar a imagem vigente das Ciências em outra, mais agradável e acessível. Propõe para tanto uma pesquisa com foco na ótica dos professores sobre o Ensino a partir da Educação Não Formal, viabilizado em um Centro Interativo de Ciências. Busca-se ainda reconhecer a visão que os entrevistados têm acerca das dificuldades do Ensino Formal e das expectativas que os mesmos têm em relação ao Ensino Não Formal. O estudo deverá realizar-se através da abordagem qualitativa de natureza descritiva a partir de entrevista semiestruturada com intuito de revelar as expectativas dos profissionais de Educação sobre a possibilidade da construção de um Centro Interativo de Ciências. Estudar a questão proposta é relevante, considerando que, a partir de um olhar mais amplo sobre o tema é possível pensar em uma real intervenção na sociedade da região modificando espaços e pensamentos na Educação.

Palavras-chave: Educação Não Formal, Centro de Ciências, Aprendizagem Significativa.

¹ Doutor em Educação – Linha De Pesquisa: Educação E Linguagem Matemática em Estudos Linguísticos (UFES); Professor do Mestrado em Ensino de Ciências do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES – Campus Vitória); thiengo.thiengo@gmail.com

² Mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional pela Faculdade do Vale do Cricaré (FVC); Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica (IF Baiano – Campus Teixeira de Freitas); clevesonmg@yahoo.com.br